



# GATÚ

A boa  
notícia  
do campo

ONLINE

## Brasil: condomínios rendem leite mais viável



**Fazendas se unem para redução de custos nos Campos Gerais, Cidade de Ponta Grossa, Paraná. Segredo de unidades integradas está no ganho em escala.**

Pressionada pela redução nos preços e pelo aumento nos custos, a pecuária leiteira se reinventa para garantir viabilidade no longo prazo. Uma nova aposta dá origem a condomínios de fazendas nos Campos Gerais, que oferecem

redução de gastos e ganho de escala. A cadeia produtiva se vale da integração entre unidades vizinhas para manter-se competitiva.

Dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), vinculado à Universidade de São Paulo (USP), apontam que desde março de 2014 os custos de produção do leite subiram 9,78% no Paraná e 7,13% no Brasil.

Na visão de produtores e especialistas, o quadro só pode ser contornado com ganho em escala. “É preciso investir na propriedade. Trazer equipamentos e genética de ponta e melhorar a infraestrutura. Até porque as fazendas têm limitação de espaço, já que o preço da terra subiu muito”, contextualiza Mauro Sérgio Souza, gerente de pecuária da cooperativa Batavo, em Carambeí, nos Campos Gerais.

Justamente para garantir investimentos de peso e diluição de riscos é que associados da cooperativa decidiram formar condomínios leiteiros. É o caso da fazenda MelkStad – cidade do leite, em holandês –, que concentra em 18 hectares uma estrutura de ponta para o manejo e ordenha de 600 vacas. O grande diferencial da propriedade é o carrossel de ordenha, que reduz em 30% os custos com mão de obra.

O modelo foi inspirado em fazendas dos Estados Unidos e foi financiado por seis sócios, dentre os quais o presidente da Batavo, Renato Greidanus. Conforme o zootecnista Diogo Vriesman, que ajudou a idealizar o projeto, a operação em conjunto dilui custos fixos e amplia a produtividade dos trabalhadores. “Como o volume de leite entregue para a cooperativa também é maior, conseguimos um bônus”, detalha. Só com a escala de entrega, a remuneração sobe 2 centavos por litro, atingindo receita média de R\$ 1,10/litro.

Referente à eficiência, o sistema garante produção média de 33 litros de leite por vaca diariamente. A meta dos sócios do condomínio é chegar a 37 litros/dia. As 600 vacas rendem 11,4 mil litros/dia e exigem 17 funcionários para dar conta de toda a operação.

Fonte: Gazeta do Povo

Marangatú Sementes Ltda

Via Anhanguera, km 313 - Caixa Postal 336 - Cep: 14001-970  
Ribeirão Preto - SP - Brazil - Tel.: +55 (16) 3969-1159  
marangatu@marangatu.com.br - www.marangatu.com.br

